

BOA NOVA



Publicação:
Paróquia
Santíssima Trindade

Edição: 118 Ano: 11 Janeiro 2018

www.santissimatrindade.org.br

facebook.com/parsantissima

instagram.com/parsantissima

Mensagens que Geram Vida

Quadro: Maezinha - 1897
Por: Roberto Ferruzzi (1853-1934)



SANTA MARIA MÃE DE DEUS

pág. 04

- página 05 -

**CPP – Leigas, leigos e os
rumos da Igreja**

- página 05 -

As Crianças querem saber

- página 07 -

Feliz 2018



EDITORIAL

Que alegria!

Iniciamos mais um ano, cheio de sonhos e de expectativas.

Primeiramente pedimos à Deus que nos dê muita saúde e paz, para que possamos realizar todos os seus projetos. Com tudo isso, a PASCOM preparou o informativo Boa Nova com matérias importantíssimas para que você inicie esse ano de 2018 bem.

Desejamos que a Santíssima Trindade os acompanhem durante todo esse ano que se inicia.



EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 9h às 12h e das 14h às 19h
Sábado 8h às 12h

MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 19h (Matriz);

Quarta: Missa com novena às 19h (Matriz);
Novena de Nossa Senhora Perpétuo Socorro às 15h

Quinta: Adoração Eucarística e Missa a seguir às 19h

Sábado: Às 19h (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)
9h Capela Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta às 18h.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: parsantissimatrindade@yahoo.com.br

Site: www.santissimatrindade.org.br

Telefone: (41) 3266 - 0796

Capela Santos Inocentes: Rua Rubens Thomé Speltz, 250
Matriz Par. Santíssima Trindade: Rua dos Ferroviários, 856

AVISOS

FORMAÇÃO PARA LEITORES E SALMISTAS

Sempre após a missa (20h)

Dia : 22 à 26 de janeiro
Salão Paroquial João Paulo II

Reunião Pastoral do Dízimo

Dia 20/01 às 20h15
Salão Paroquial João Paulo II

Missa de São Bráz
Bênção da Garganta
Dia 03/02 às 19h



Adoração ao Santíssimo

Toda quinta das 9h às 19h
inclusive no horário do almoço.

BATIZADOS

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo 3 encontros:
1º, 2º e 3º domingo do mês das 9h às 11h30min.

Batizados todo 4º domingo do mês

Inscrições para o batizado na secretaria paroquial



Documentos Necessários:



- ◆ Certidão de nascimento da criança;
- ◆ Certidão de casamento da Igreja dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Lembrança da 1ª Eucaristia e do Crisma dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Endereço Completo dos Pais;
- ◆ Carteirinha do curso dos Pais e Padrinhos.



PALAVRA DO DIÁCONO

Bom e abençoado ano!

Iniciamos mais um ano civil e as expectativas e esperanças para o mesmo se renovam. É comum fazermos propósitos individuais, familiares, comunitários, etc. Os planos para o novo ano devem abranger todas as dimensões da vida, quer seja civil ou religiosa. Aliás, devemos superar a separação que muitos são levados a fazer quanto às esferas espirituais (religiosa) e seculares (civil), pois a vida é dinâmica e, para cristãos e cristãs, não há separação, e somos chamados a “cristificar” todas as realidades, e somos chamados e chamadas a sermos todos sacramento de Deus no mundo! Sinais da ação e graça salvadora do Deus Uno-Trino.

Neste sentido recordo as palavras de nosso pároco, Padre José Roberto, no nosso Informativo Paroquial Boa Nova, na edição de dezembro último, quando falava sobre o Ano do Laicato, que iniciou na Solemnidade de Cristo Rei (26.11.2017): “...nós hoje somos chamados a renovar profundamente nossa sociedade.” (Palavra do Pároco, IBN 12.2017, p.3). Para este Ano do Laicato temos a motivação bíblica do Evangelho Segundo Mateus para a atuação na sociedade: “Sal da Terra e Luz do Mundo” (Mateus 5,13-14). Mas, para além deste tempo forte de reflexão sobre a atuação dos leigos e leigas no mundo, recordo que no Rito do Sacramento do Batismo, já consta o sentido do texto mateano, ou seja, todos, leigos, leigas, religiosas e religiosos, consagrados e consagradas, clérigos, pela força do seu batismo devem ser “sal da terra e luz no mundo”.

O específico do laicato é ser presença de Deus, da Igreja, naqueles ambientes onde os consagrados e consagradas, religiosas e religiosos, clérigos (bispos, padres e diáconos) não chegam. O apostolado é tarefa de todos os batizados e batizadas e devemos superar a ideia de que leigos e leigas são agentes passivos na Igreja, ao contrário, a evangelização é muitíssimo eficaz quando leigos e leigas assumem seu protagonismo, quer seja na vida interna da Igreja, quer seja na sociedade civil. Aos membros da Igreja que não são leigos e leigas cabe o incentivo, apoio real ao laicato entendendo que todos e todas são membros de um mesmo corpo, ou seja, do Corpo Místico de Cristo, da Igreja, onde a missão de todos é o serviço fraterno aos irmãos e irmãs, ao mundo!

Na força da Trindade Santa, que nos acompanha e nos fortalece, mãos à obra!



Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira

NOSSA SENHORA POR MARIA, COM MARIA, SEMPRE MARIA

A cada mês vamos partilhando um pouco mais do conhecimento de Maria, Nossa Senhora.

As sete palavras de Nossa Senhora

Os Evangelhos nos guardaram sete palavras de Nossa Senhora:

Duas dirigidas ao anjo, por ocasião da Anunciação:

— “Como se fará isso, pois não conheço homem?” (Lc 1,34);

— “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra.” (Lc 1,38)

Duas dirigidas a Isabel, quando a visitou:

— Em primeiro lugar para saudá-la “Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora apenas Isabel ouviu a saudação de Maria...” (Lc 1,40-41)

O evangelista não registra que expressões Maria usou em sua saudação;

Depois, para louvar o Senhor (“o Magnificat”): “A minha alma engrandece ao Senhor...” (Lc 1, 46-55)

Duas dirigidas ao Filho:

— A primeira no Templo, em Jerusalém: “Meu Filho, que nos fizestes? Eis que teu pai e eu andávamos à tua procura, cheios de aflição!” (Lc 2,48)

— A segunda, em Caná, da Galiléia, por ocasião de um casamento: “Eles já não tem vinho,” (Jo 2,3)

Uma dirigida aos servidores do casamento de Caná: — “Fazei o que ele vos disser!” (Jo 2,5)

Cf Diretrizes Movimento das Capelinhas, Dom Murilo Krieger, páginas 37 e 38.

Que Nossa Senhora nos abençoe em 2018 e que a sua palavra dirigida aos servidores ressoe em nossos corações e nos ajude a “fazer o que Ele nos disser”.

Por Maria, Com Maria, sempre Maria. †

Sra. Maria Aparecida Czigler

JANEIRO

Intenções Apostolado da Oração



Pela Evangelização: Por todos os cristãos, para que, fiéis ao ensinamento do Senhor, se empenhem com a oração e a caridade fraterna no restabelecimento da plena comunhão eclesial, colaborando para responder aos desafios atuais da humanidade.

Fonte: Diretório da Liturgia 2018

Ano B – São Marcos

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB

LITURGIA EM FOCO

01 de Janeiro Solenidade Santa Maria Mãe de Deus	Nm 6, 22 -27	SI 66 (67), 2 - 3.5.6.8	GI 4, 4 - 7	Lc 2, 16 - 21
07 de Janeiro Epifania do Senhor	Is 60, 1 - 6	SI 71 (70), 1-2.7 - 8.10 - 11.12-13	Ef 3, 2 - 3a.5-6	Mt 2, 1 - 12
14 de Janeiro 2º D.T.C	1Sm 3, 3b - 10.19	SI 39 (40), 2.4ab.7-8b-9.10	1Cor 6, 13c - 15a. 17 -20	Jo 1, 35 - 42
21 de Janeiro 3º D.T.C	Jn 3, 1 - 5.10	SI 24 (25), 4ab- -5ab.6-7bc.8-9	1Cor 7, 29 - 31	Mc 1, 14 - 20
28 de Janeiro 4º D.T.C	Dt 18, 15 - 20	SI 94 (95), 1-2.6- 7.8-9	1 Cor 7, 32 - 35	Mc 1, 21 - 28

D.T.C: Domingo do Tempo Comum

SANTA MARIA MÃE DE DEUS

Mais um ano civil se inicia e para encerrar a Oitava do Natal, no primeiro dia do ano, a liturgia nos traz a Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus que, de acordo com a tradição católica, é a primeira Festa Mariana da Igreja Ocidental e começou a ser celebrada em Roma no século VI. Esta Festa Mariana encontra seu marco litúrgico no Natal e ao mesmo tempo em que todos os católicos começam o ano novo pedindo a proteção da Santíssima Virgem Maria.

Nesta solenidade é a “Mulher” como “Mãe” que recebe a atenção, “Maria Santíssima”. Na carta de São Paulo aos Gálatas 4,4 diz: “Quando, chegou à plenitude do tempo, enviou seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sob a Lei”; para indicar que, como um homem, necessariamente tinha que ter uma mãe.

Deus se fez carne por meio de Maria. É a grande demonstração de Deus que nos amou e assumiu nossa humanidade, exceto o pecado. Aqui podemos observar que Maria aparece ligada ao mistério central da reconciliação. Esse relacionamento único é trazido com particular importância no momento da chegada de Deus na história humana através da cooperação livre da Mulher, que é a Virgem Maria. Ela é o ponto de união entre o céu e a terra. Dessa forma, Maria nos une a Deus e às pessoas.

Mulher e Mãe de Deus é Maria, a nova Eva, origem e espelho de toda a mulher redimida.

“A Virgem Maria é o exemplo da dignidade de todas as mulheres e mães. Ela é o modelo e o caminho a seguir.”

Ao celebrar o mistério da Maternidade Divina de Maria, a Igreja Católica a reconhece também como sua Mãe, pois ao longo dos tempos gera novos filhos para Deus.

O dogma (verdade de fé) proclamado solenemente pelo Concílio de Éfeso (431 d.C.) e tempos depois, proclamado por outros Concílios universais como de Calcedônia e os de Constantinopla referem-se à Virgem Maria como a verdadeira Mãe de Deus, ou seja, Maria é Mãe de Jesus – O Verbo Divino em suas duas natu-

rezas (humana e divina). Nesse contexto, cabe ressaltar que Maria ocupa um lugar único e privilegiado em nossa história. Após a anunciação do anjo Gabriel, recebe de Deus Pai, pela força do Espírito Santo, Aquele que é o princípio, meio e fim de toda a humanidade. No que se refere à economia da salvação, a Virgem Maria, contribui para nos tornarmos filhos de DEUS. Conforme a Carta encíclica Redemptoris Mater do Papa João Paulo II (1987):

“1. A MÃE DO REDENTOR tem um lugar bem preciso no plano da salvação, porque, “ao chegar a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido duma mulher, nascido sob a Lei, a fim de resgatar os que estavam sujeitos à Lei e para que nós recebêssemos a adoção de filhos. E porque vós sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: “Abbá! Pai!”” (Gál 4, 4-6).”

E no Concílio Vaticano II, através da Constituição Dogmática Lumen Gentium, 66:

“Desde os tempos mais remotos, a Bem-Aventurada Virgem é honrada com o título de Mãe de Deus, a cujo amparo os fiéis acodem com suas súplicas em todos os seus perigos e necessidades”.

Assim, quando proclamamos Maria como a Mãe de Deus, afirmamos que o Reino de Deus já está no meio de nós, pois o dogma da maternidade divina assevera que o próprio Deus, na pessoa de Jesus Cristo, entrou na história humana.

Junto à comemoração de Santa Maria, Mãe de Deus, soma-se ao Dia Universal da Paz, pois não há melhor para unir os ideais de paz, amor e solidariedade que Maria Santíssima. Foi através dela que Deus fecundou seu amor pelos filhos e de cujo ventre nasceu Aquele que personalizou a união entre os homens e o amor ao próximo. Celebrar Maria é celebrar o nosso Salvador.

Com Maria Santíssima, aprendamos a contemplar e bendizer a DEUS.

Maria, nosso modelo e nossa Mãe, que mesmo sem compreender, confiou no Senhor.

Santa Maria, Mãe de DEUS e dos homens, rogai por nós! †

Celso Machado,
Coordenador da Pastoral de Liturgia

Quadro: Maezinha - 1897
Por: Roberto Ferruzzi (1853-1934)





CPP – LEIGAS, LEIGOS E OS RUMOS DA IGREJA

A Igreja no Brasil nos propõe para o ano de 2018 a reflexão sobre a atividade de leigos e leigas com o Ano do Laicato (26.11.2017 – 25.11.2018) para que sejam “sal da terra e luz do mundo” (Mateus 5,13-14). A ênfase, muitas vezes, é dada sobre a atuação do laicato na sociedade civil, quer seja no campo da cultura, da economia, da política partidária, de associações de moradores, em sindicatos, etc., e tudo isso é muito válido e necessitamos que realmente cristãos e cristãs se insiram na vida social levando realmente valores evangélicos para mudar o “status quo”, onde o que vale é o consumismo, a corrupção, a violência, etc. A conscientização da atuação na sociedade, como cristãos e cristãs, é ainda um desafio, um caminho a ser percorrido.

E na Igreja? Como está a participação de leigos e leigas? Para além de discursos que falem de realidades distantes, onde muitas vezes não se tem influência efetiva, nos cabe olhar onde moramos, onde participamos, a comunidade paroquial.

O Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965) destaca na Constituição Dogmática “Lumen Gentium” a realidade da Igreja (eclesiologia) como Povo de Deus e isso é um grande passo, pois todas as pessoas batizadas são res-

ponsáveis pela Igreja. O Concílio Vaticano II nasceu com a orientação do então Papa João XXIII para ser um Concílio Pastoral.

Pois bem, os frutos da índole pastoral, dada pelo Concílio se faz ver no atual Código de Direito Canônico (um documento jurídico, como se fosse a “Constituição de um País”), no atual Catecismo da Igreja Católica e em tantos outros documentos eclesiais.

Voltando à realidade local, de nossa Paróquia Santíssima Trindade, seguindo as orientações do Concílio Vaticano II, do Código de Direito Canônico (cânon/parágrafo nº 536: os fiéis “prestem a sua ajuda na promoção da ação pastoral”), do Diretório da Arquidiocese de Curitiba, temos o Conselho de Pastoral Paroquial, que se reúne frequentemente no 4º sábado de cada mês. Momento de partilha de caminhada, de projeção das atividades futuras, enfim, local onde decidimos, sugerimos, planejamos o que vai acontecer na comunidade. Somos quase 25 pastorais, serviços e movimentos em atuação na Paróquia! Como coordenador do Conselho de Pastoral Paroquial agradeço cada irmão e irmã pela caminhada que fizemos no ano de 2017 e convido, desde já, a continuarmos juntos durante o ano de 2018; a presença de cada um e cada

uma nos nossos encontros é fundamental, é muitíssimo importante! Peço, na caridade, não deixem de participar da vida paroquial, nos nossos encontros mensais do CPP. Ajude-nos a fazer, cada vez mais, uma paróquia que acolhe todas pessoas; dê-nos suas opiniões, críticas, sugestões e observações. A Paróquia não se resume, não caminha, somente com as ideias do pároco, do diácono, dos coordenadores e agentes das pastorais, serviços e movimentos! A Paróquia é você!

Bendito seja Deus pela sua presença, que santifica toda comunidade paroquial.

Sob a intercessão de Nossa Senhora, a Trindade Santa nos abençoe durante o ano que se inicia, para cada um em particular e para todas famílias de nossa comunidade! (Te espero em nosso próximo encontro do CPP, no mês de março!) †

*Diácono Joaquim Cardoso de Oliveira
Coordenador do Conselho de Pastoral Paroquial*

AS CRIANÇAS QUEREM SABER

Por que algumas Igrejas Católicas não aceitam padrinhos de Batismo que não sejam casados?

A orientação do Direito Canônico, que determina as regras da Igreja, traz essa orientação: “Para que alguém seja admitido para assumir o encargo de padrinho é necessário que... seja católico, confirmado, já tenha recebido o Santíssimo Sacramento da Eucaristia e leve uma vida de acordo com a fé e o encargo que vai assumir” (Cânon 874).

Além disso, o Direito Canônico abre a possibilidade para que a pessoa que vai receber o batismo tenha só o padrinho ou só a madrinha, e não necessariamente os dois: **“Admite-se apenas um padrinho ou uma só madrinha, ou também um padrinho e uma madrinha”** (Cânon 873)

Sacramentos são bênçãos de Deus na vida das pessoas. Assim, Batismo e Matrimônio são igualmente bênçãos que recebemos de Deus ao longo da vida.

Por que os padrinhos devem fazer um curso para batizar alguém?

Não somente os padrinhos, assim, como os pais, para que entendam bem o sentido do sacramento do Batismo, o que representa e suas responsabilidades em relação à criança batizada.

A Arquidiocese de Curitiba, que compõem quase 150 paróquias, orienta e propõem essa formação. Além disso, os pais e padrinhos se tornam os principais evangelizadores e catequistas dos futuros batizados, vão ensiná-los sobre a fé e proporcionar-lhes experiências de oração. O padrinho deve ser presente e dar testemunho de fé em Jesus Cristo, esse é o maior presente que pode e deve dar ao seu afilhado.

Por que devemos ser batizados?

O Batismo serve como o “sim” ao início da vida cristã, todos os outros sacramentos da Igreja estão

ligados ao batismo, serve também como um testemunho de fé a Jesus.

Por que o batismo é feito quando criança? Por que não pode se batizar só depois de adulto?

O Batismo é um sinal visível de uma graça invisível de Deus sobre nós. Através do Batismo, deixamos de ser “criaturas” de Deus, para passarmos a ser seus verdadeiros Filhos e Filhas.

O Batismo, além disso, concede o perdão dos pecados. A criança quando nasce, possui o Pecado Original, que significa o mal cometido por Adão e Eva. Uma vez que os primeiros pais pecaram pela desobediência à Deus, a santidade original foi ferida e é através do Batismo que se restaura o perdão para esta vida.

O Batismo representa o início da vida cristã e, com os Sacramentos da Eucaristia e da Crisma, essa fé professada no Batismo é renovada pela própria pessoa que recebe o Sacramento. †



NA COMUNHÃO DOS SANTOS E SANTAS...

Os santos e santas nos dão exemplo de como responder ao chamado de Deus.
Entre tantos santos e santas que celebramos no mês de janeiro, destacamos:

01 de Janeiro	Santa Maria, Mãe de Deus	Século I	“Eu sou a serva do Senhor. Aconteça-me segundo a tua palavra!” (Lucas 1,38 – Tradução Ecumênica da Bíblia).
07 de Janeiro	São Raimundo de Penyafort	1175 - 1275	“Que este mesmo Deus do amor e da paz pacifique os vossos corações e apresse o vosso caminhar. Esconda-vos por enquanto, no segredo da sua face, das perturbações dos homens...”
15 de Janeiro	Santo Arnaldo Janssen	1837 - 1909	“Que viva Deus Uno e Trino em nossos corações e nos corações de todas as pessoas”.
21 de Janeiro	Santa Inês	Século IV	“Sou jovem, é verdade, mas a fé não se mede pelos anos e sim pelas obras. Deus mede a alma, não a idade”.
22 de Janeiro	São Vicente Pallotti	1795 - 1850	“Buscai a Deus e o encontrareis: buscai-o em tudo e o encontrareis em tudo, buscai-o sempre e o encontrareis sempre!”
27 de Janeiro	Santa Ângela Merici	1474 - 1540	“A desordem na sociedade é o resultado da desordem na família.”

Fontes: Bíblia (TEB), Liturgia das Horas e acesso à internet.

Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira



O PAPA FRANCISCO NOS FALA...

“Não podemos defender uma espiritualidade que esqueça Deus todo-poderoso e criador. Neste caso, acabaríamos por adorar outros poderes do mundo, ou colocar-nos-íamos no lugar do Senhor chegando à pretensão de espezinhar sem limites a realidade criada por Ele. A melhor maneira de colocar o ser humano no seu lugar e acabar com a sua pretensão de ser dominador absoluto da terra, é voltar a propor a figura de um Pai criador e único dono do mundo; caso contrário, o ser humano tenderá sempre a querer impor à realidade as suas próprias leis e interesses.”

www.twitter.com/pontifex_pt

Site oficial do vaticano:
www.vatican.va

Carta Encíclica “**LAUDATO SI**”, do Santo Padre FRANCISCO, sobre o cuidado da casa comum; excerto dos parágrafos n°s 75.



TER JÁ
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS
E AUTOMOTIVAS LTDA.
(41) 3267-7976

Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

 **Pimentel**
Ferro e acessórios
Para serralheria
(41) 3261-2703
Rua Trindade, 1521
Vila Camargo - Curitiba - PR

 **Confeitaria Persia**
Bolos
Salgados
Doces
entrega a domicílio
(41) 3266-9280 / 3365-5359
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

 **TOP IMAGEM DIGITAL**
INSTALAÇÃO DE TV A CABO
ANTENAS DIGITAIS
VENDAS & ASSISTÊNCIAS
98476-7648 / 99688-6462
Rua dos Ferroviários 1555



FELIZ 2018

No momento em que escrevo este texto, faltam menos de 2 horas para iniciarmos 2018. Parei para rever algumas fotos e algumas postagens no Página do Facebook da Paróquia e acabei lembrando de tantos momentos que vivenciamos neste ano.

Começo com o **Oitavário da Epifania**, onde concelebramos com nossos irmãos na Paróquia São José em uma linda celebração com grande presença dos nossos paroquianos. Semanas depois tivemos a nossa **Formação de Liturgia**, a bênção da garganta na missa de **São Brás** e o nosso **Retiro do CPP**.

“Onde reina o amor, fraterno amor, onde reina o amor. Deus ali está!”



Acredito que muitos ainda se lembrem dessa jaculatória invocada pela irmã que nos ajudou conduzindo o nosso Retiro anual entre as suas dinâmicas e momentos de reflexão.

Contamos com a honra de presença do nosso Arcebispo, Dom José Antônio Peruzzo, em uma **Leitura Orante da Palavra de Deus**; as **formações com o Diácono Márcio Pelinski**, nos mostrando um pouco mais sobre cada tempo litúrgico que íamos vivenciar. **As procissões, tríduos preparatórios e as grandes celebrações**, muito bem preparadas, como o Domingo de Ramos, Tríduo Pascal, Corpus Christi e o Tríduo da Santíssima Trindade.

A Novena pelos 300 Anos da Aparição da imagem de Nossa Senhora Aparecida, que no último dia teve seu manto passado sobre toda a comunidade. Preparamos ainda um **Tapete Devocional** e uma procissão para celebrar esta data. Concelebramos também, em um dos dias dessa novena, com nossos irmãos na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no bairro Uberaba.



As visitas do nosso Bispo Auxiliar para celebrarmos os **Sacramentos de Crisma a jovens e adultos** de nossa Comunidade; **a visita dos Símbolos Peregrinos da Arquidiocese** em nossa Paróquia, nossas **saídas em missão**; **o café do dia das mães, a Noite da Sopa, os almoços comunitários. Os Teatros** preparados pelos nossos Jovens e Adolescentes apresentados ao final das missas durante o Tempo Pascal.

Ufa! Tanta coisa! **Isso sem mencionar CADA ATIVIDADE desenvolvida DENTRO das Pastorais.** Para mencionar algumas, temos os **cursos de Batismo** para pais e padrinhos, os **de Noivos** para os casais, os encontros dos coroinhas e da Infância Missionárias nas famílias **para rezarem o terço**, as visitas realizadas pelos Ministros da Eucaristia **àqueles irmãos que não tem mais condições de vir à Igreja**,



a Catequese cada vez mais envolvendo a **família e a inserindo na Comunidade**, nossos irmãos da Acolhida sempre alegres **nos recepcionando quando chegamos à Igreja**, as Capelinhas que fazem seu papel de **evangelização nas visitas às casas**, o Café da Comunidade que também conta com a sua **dimensão Missionária**, os Movimentos com seus **encontros de Oração e Reflexão**, e a Pastoral da Comunicação, a qual faço parte, ajudando a **transmitir e informar destes e tantos encontros não lembrados neste momento**, que temos regularmente na nossa Paróquia.

Se em 2017 já contamos com grande presença da Comunidade em diversos momentos, espero que você que está lendo esta matéria agora, a partir de 2018, pegue um exemplar do nosso Calendário Pastoral, leia, acompanhe e se sinta realmente tocado e imensamente convidado a continuar participando conosco! Em nome da Pastoral da Comunicação, e acredito que posso falar pelas demais pastorais e movimentos neste momento também, agradeço a todos pelo empenho durante este ano! E contamos com vocês em 2018! Feliz Ano Novo! †

Cássio Mauro Covalski
Coordenador da Pastoral da Comunicação



FARMÁCIAS
MAXIFARMA

O máximo em qualidade para você.

3029-1002

3267-1838

Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609
Capão da Imbuia

Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01
Vila Oficinas



DIZIMO: EXPRESSÃO DE FÉ, AMOR E EVANGELIZAÇÃO

Expressão de amor

“Santa Rosa de Lima, no dia em que sua mãe a repreendeu por manter em casa pobres e doentes, lhe respondeu:

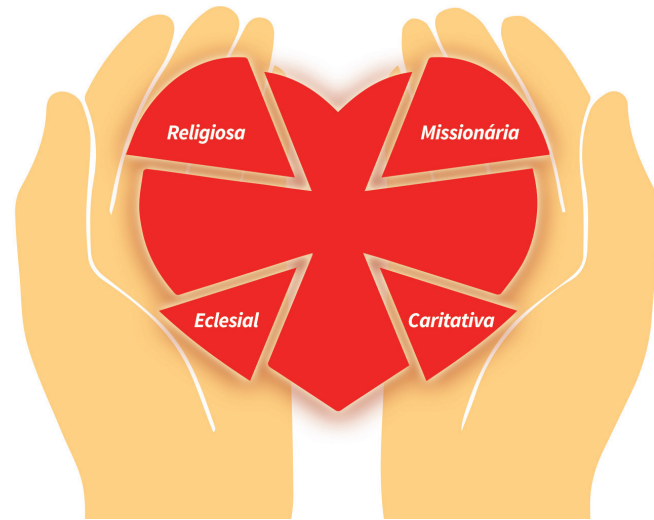
“Quando servimos os pobres e os doentes, servimos a Jesus. Não devemos cansar de ajudar o próximo por que neles é a Jesus que servimos.” (CIC 2449).

Isto faz-nos lembrar a dimensão caritativa, que é a expressão pura do nosso amor a Deus e aos irmãos.

“O amor de Deus por nós é comparado ao amor de um pai por seu filho (OS 11,1). Este amor é mais forte do que o amor de uma mãe pelos seus filhos. “Deus amou tanto o mundo, que entregou seu Filho único. (Jo 3,16)” – CIC 219.

O Catecismo da Igreja Católica nos fala ainda em seu nº 1604: “Deus criou o homem por amor, também o chamou para o amor, vocação fundamental e inata de todo ser humano. Pois o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, que é AMOR.”

Se Deus nos ama com tanto amor, espera de nós uma resposta de fé e de amor à Ele e aos irmãos. (Dizimo expressão de fé e amor).



Uma das formas a nós apresentada pelos antigos patriarcas pelos apóstolos e pelas comunidades do início do Cristianismo foi a partilha e devolução do DIZIMO como expressão de nosso amor a Deus e aos nossos irmãos.

Assim, o (CIC) Catecismo da Igreja Católica nos orienta a demonstrarmos o nosso amor, também através do dizimo e das ofertas. Se realmente amamos nossos irmãos, inclusive os inimigos, sejamos dizimistas e então teremos as bênçãos de nosso Deus que nos abençoa, e acompanha aquele que a Ele se confia (Doc CNBB 106-15).

“Jesus é o modelo das bem-aventuranças e a norma da nova lei: “Amam-vos uns aos ou-

tros como eu vos amei” (Jo 15,12). Este amor implica na oferta efetiva de si mesmo, no seu seguimento.” (CIC 459). Se realmente acreditamos e queremos seguir Jesus, devemos ser pródigos no amor.

ORAÇÃO: *“Pai Santo, contemplando Jesus cristo, Vosso Filho bem-amado que se entregou por nós na cruz e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto com esta contribuição, minha pertença à Igreja. Solidário com sua missão, e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó senhor. Amém! (Doc CNBB 106 nº 88). †*

José Bernardo Momm
Coordenador da Pastoral do Dizimo

FELIZ aniversário

Adelia Silva
Afonso Gomes
Albino Pereira de Souza
Aline Cristina Pinto
Ana Lucia Aleixo
Balbina Nunes Pinto
Benedita da Luz
Celuta Sampaio de Oliveira
Edson de Souza Vieira
Emilia Miranda

Faustino Machado Neves
Geralda Alves de Oliveira
Iris Ines Colombo
Janete Alves David
José Bernardo Momm
Lucia Maria Borges de Moraes
Maria Amélia de Moraes
Maria Luci Moreno Gulinelli
Maria Neuza Maximo Fabre
Marli da Silva

Nair Alcade Gomez
Olga Lucia Jarenko de Araujo
Oswaldo de Lima
Raquel Cristina Golombieski
Rubens Demetruk
Sandra Regina dos Santos
Sereso Flores da Silva
Talita Jakis Porfirio
Vera Maria Penteado

